

Concessionária nega que tatuzão do metrô tenha atingido rede de esgoto

Presidente sobrevoa áreas atingidas pelas chuvas em São Paulo

Página 6

Copom inicia primeira reunião do ano para definir juros básicos

Página 3

Governo determina plano emergencial para liberar Marginal Tietê após acidente

O Governador João Doria esteve, no início da tarde de terça-feira (1), no local do desmoronamento ao lado de um poço das obras do Linha 6-Laranja do Metrô, na zona oeste de São Paulo. Ele se reuniu com engenheiros da Acciona, que é a concessionária responsável pela construção da Linha 6.

Doria determinou rapidez para apuração das causas do acidente, que não deixou vítimas, e a elaboração de um plano emergencial de desobstrução do tráfego da Marginal Tietê no trecho afetado.

“ vim pessoalmente ao local para dar apoio aos funcionários da obra e moradores dos arredores que presenciaram o acidente. Felizmente, não houve feridos”, afirmou Doria ao chegar ao trecho afetado.

O Governador determinou que a concessionária Acciona identifique imediatamente as causas do acidente. Além disso, a empresa deve elaborar, em conjunto com a Prefeitura de São Paulo, uma solução para normalização do trânsito na Marginal. “É a prioridade número um”, afirmou Doria.

Além disso, Doria também confirmou que a Acciona será questionada sobre as possíveis soluções de engenharia para que as obras da Linha-6 possam ser retomadas no menor prazo possível.

O objetivo do Governo de São Paulo é que o cronograma da obra seja mantido em relação a prazos, mas com prioridade para a segurança de todos os trabalhos no local afetado pelo acidente.

INSS começa a pagar com reajuste quem ganha mais de um salário mínimo



Foto: Tomaz Silva/ABR

Se o resultado final não foi o pretendido, a jornada foi muito boa para a equipe RKC/Imab/Kiss FM na 25ª edição das 500 Milhas de Kart, disputada no último domingo no Kartódromo Ayrton Senna (São Paulo/SP). Afinal, o time de Interlagos garantiu a pole position da categoria Light (quarto tempo na Geral), liderou a prova na classificação Geral com os seus dois karts, e subiu no pódio em terceiro na Light.

“Confesso certa frustração porque a vitória na Light estava bem encaminhada, assim como um top 8 na Geral. Infelizmente uma dose de má sorte e alguns problemas mecânicos nos tiraram o P1, sem querer desmerecer os adversários. Cada pessoa deste time fez parte desta história”, comentou Fábio PL, piloto e organizador da equipe RKC/Imab/Kiss FM.

A pole position na categoria Light foi garantida no sábado pelo piloto Alberto Otazú (RKC/Imab/Kiss FM) debaixo de chuva, enquanto a pole position na Pro ficou com o piloto de Fórmula 2 Felipe Drugovich, uma das esperanças brasileiras para ingressar na Fórmula 1 em breve. A marca de Otazú também garantiu que ele partisse da quarta posição. No entanto, depois de um sorteio (Luck Dog) entre os 41 karts inscritos, elevou outra equipe para o quarto posto, fazendo com que a RKC/Imab/Kiss FM largasse em quinto.

Logo na partida Otazú já pulou para quarta posição, e ficou brigando entre os seis primeiros colocados até fazer o seu primeiro pitstop, entregando o seu kart já na liderança. Logo em seguida, Igor Mori que havia largado do 35º posto com o outro kart, assume a ponta da corrida em uma recupera-

Esporte

Equipe RKC/Imab/Kiss FM faz sua história no pódio das 500 Milhas de Kart



Foto: Emerson Santos

O artista Bruno Sutter (RKC/Imab/Kiss FM) com ótimo desempenho nas 500 Milhas de Kart, e agradeceu ao Rental Kart por tudo o que ele me ensinou. Todos os pilotos do time foram muito sérios e focados, dando a sua parcela de colaboração. E não podemos deixar de lembrar do apoio dos patrocinadores que permitiu que fizéssemos nossa história e pudéssemos comemorar no pódio”, exaltou Alberto Otazú, do time apoiado por Imab Fechaduras, Kiss FM, Move3, Master Healthlog, Ecoposte, Itasom e No Fire.

O Racing Kart Club, clube de companheirismo do Rotary Club Ponte Estaiada São Paulo participou da principal prova de longa duração do kartismo nacional com dois karts, contando com os pilotos Alberto Otazú, Andrez Velasco, Bruno Sutter, Caio Ditlef, Fábio Cunha, Fábio PL, Igor Mori e Nelson Reple. Visite www.rkcracing.com.br

A tuneladora – ou tatuzão, como é chamada popularmente – equipamento que escavava a linha 6 Laranja do Metrô de São Paulo, não se chocou com a rede coletora de esgoto que rompeu na manhã de terça-feira, (1º) e causou o desmoronamento de parte da Marginal Tietê, na capital paulista. Segundo o presidente da Acciona, empresa concessionária responsável pela construção e operação da linha, o equipamento estava a 3 metros dos dutos.

“Não houve nenhum choque entre o tatuzão ou tuneladora com as redes, as

coletoras ou adutoras. Nós estamos buscando a causa do rompimento agora. Provavelmente tenha a ver com a chuva, com erosões, porque a tuneladora estava a três metros dessa coletora. Não houve nenhum choque”, disse André de Ângelo, presidente da empresa.

O rompimento dos dutos de esgoto inundou o túnel do metrô em construção e desestabilizou o solo, causando o desmoronamento que atingiu a via local da Marginal Tietê, no sentido da rodovia Ayrton Senna. Quatro pessoas foram atendidas pelo serviço médico, mas passam bem. Página 2

Governo lança programa para prevenir gravidez na adolescência

O Ministério da Família, da Mulher e dos Direitos Humanos lançou na terça-feira (1º) o Plano Nacional de Prevenção Primária do Risco Sexual Precoce e Gravidez de Adolescentes. O programa é voltado para conscientizar a população sobre os riscos e as consequências de uma gestação precoce e prevê a capacitação de diferentes públicos para lidar com o tema da sexualidade.

Segundo a pasta, a adesão ao Plano estará aberta a municípios e estados, instituições de ensino, organizações da sociedade civil e demais atores que compõem a rede de proteção e garantia dos direitos da criança e do adolescente.

De acordo com dados preliminares do Sistema de Informações

sobre Nascidos Vivos, em 2020, nasceram 380 mil filhos de mães com idade entre 10 e 19 anos. A região Nordeste corresponde a mais de 30% dos registros.

Na avaliação da ministra Damares Alves, gravidez na adolescência é pauta de saúde pública e deve vir acompanhada de políticas públicas. “O nosso governo tem a missão de contribuir para a redução destes índices”, afirmou a ministra.

O Ministério da Saúde também anunciou a nova versão da Caderneta de Saúde do Adolescente, que é um documento importante para acompanhar a saúde, o crescimento e o desenvolvimento do adolescente, a partir dos 10 anos de idade. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Quarta: Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

28° C
19° C

Manhã Tarde Noite

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,27
Venda: 5,27

Turismo
Compra: 5,25
Venda: 5,44

EURO

Compra: 5,93
Venda: 5,93

Superliga 21/22

Funvic Educacoin Natal vai a Goiânia em busca da segunda vitória no retorno

O Funvic Educacoin Natal entra em quadra na noite desta quarta-feira (2), a partir das 19h30, para enfrentar o Vôlei Goiás, no Ginásio Rio Vermelho, na capital goiana. O jogo é fundamental para as pretensões do time do Rio Grande do Norte para garantir uma das oito vagas na próxima fase da Superliga 21/22. Afinal, em caso de vitória, o time dará um importante passo para atingir

esse primeiro objetivo na competição. O jogo terá transmissão pelo Canal Vôlei Brasil.

Oitavo colocado na tabela de classificação, o Funvic Educacoin Natal voltou a vencer na competição na última sexta-feira, em casa, quando marcou 3 a 0 no Vôlei Brasília. Para o desafio em Goiânia, o grupo espera repetir o bom desempenho e garantir mais um resultado positivo. No primeiro turno,

em Natal, o time da casa venceu por 3 a 0.

“Será, sem dúvida, mais um jogo fundamental para consolidar nosso projeto. Estamos trabalhando forte para repetir o bom volume do jogo anterior, estudando bastante o adversário para podermos anular suas jogadas. Vamos, como sempre, buscar o resultado positivo e assim consolidar uma colocação entre os oito melhores”, ressalta o técnico

interino Adalberto Fragoso.

Ele destaca que todos os jogadores mostraram que são profissionais e entenderam o momento da equipe, que precisa, mais do que nunca, estar unida para seguir forte na competição. “Tivemos muitos jogadores se destacando diante do Vôlei Brasília e é isso que estamos dando ênfase para atingirmos nossos objetivos”, completa.

O ponteiro Fábio, escolhido

como o melhor da partida com o time do Distrito Federal, reforça o momento positivo e de união da equipe. “Todo o time jogou bem e os atletas deram o máximo para conseguir o resultado. Tenho certeza que isso se repetirá na noite de quarta. Vamos atrás da segunda vitória consecutiva e buscar evoluir ainda mais ao longo de todo o retorno. Tem muita coisa pela frente ainda”, afirma.

Concessionária nega que tatzão do metrô tenha atingido rede de esgoto

Habitação e MDR entregam mais 300 apartamentos na zona Leste da capital

A Secretaria de Estado da Habitação e o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) entregaram, nesta terça-feira, 1º de fevereiro, mais 300 apartamentos do Condomínio Residencial Forte da Ribeira A e B, na Capital de São Paulo. O evento ocorreu no próprio empreendimento, na Rua Forte da Ribeira, 237, Parque São Lourenço, zona Leste, na capital.

O empreendimento é resultado de parceria entre Secretaria da Habitação, a Caixa Econômica Federal e a Prefeitura de São Paulo. O acordo foi firmado em 2012 na Capital, com o objetivo de ampliar o acesso da população de baixa renda à casa própria e oferecer condições dignas aos cidadãos.

O Residencial Forte da Ribeira tem, no total, 600 apartamentos, dos quais 300 já foram entregues. A Secretaria de Estado da Habitação aportou, por meio da agência Casa Paulista, 13,3 milhões nas moradias. A prefeitura entrou com 6,0 milhões e a Caixa aplicou 57,6 milhões. O investimento total na obra foi de 76,8 milhões.

O público-alvo do Condomínio Residencial Forte da Ribeira reúne 600 famílias, sendo beneficiadas cerca de 2.400 pessoas. Essas famílias foram removidas de loteamento por riscos de enchentes e deslizamentos do Córrego Cipoada. São contempladas pelo programa federal PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e receberão as residências por doação.

A tuneladora – ou tatzão, como é chamada popularmente – equipamento que escavava a linha 6 Laranja do Metrô de São Paulo, não se chocou com a rede coletora de esgoto que rompeu na manhã de terça-feira, (1º) e causou o desmoronamento de parte da Marginal Tietê, na capital paulista. Segundo o presidente da Acciona, empresa concessionária responsável pela construção e operação da linha, o equipamento estava a 3 metros dos dutos.

“Não houve nenhum choque entre o tatzão ou tuneladora com as redes, as coletoras ou adutoras. Nós estamos buscando a causa do rompimento agora. Provavelmente tenha a ver com a chuva, com erosões, porque a tuneladora estava a três metros

dessa coletora. Não houve nenhum choque”, disse André de Ângelo, presidente da empresa.

O rompimento dos dutos de esgoto inundou o túnel do metrô em construção e desestabilizou o solo, causando o desmoronamento que atingiu a via local da Marginal Tietê, no sentido da rodovia Ayrton Senna. Quatro pessoas foram atendidas pelo serviço médico, mas passaram bem.

De acordo com o presidente da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), Benedito Braga, a empresa já conseguiu desviar parcialmente o fluxo de esgoto que estava inundando o túnel do metrô. “Nesse momento, a quantidade de esgoto que chega aqui é bem menor do que chegava pela

manhã. A situação não representa grande problema nesse momento. Até o final do dia, essa questão do esgoto vai estar resolvida”, disse.

A Marginal Tietê, no trecho atingido, tem três vias: a local, a central e a expressa. No momento, somente a via expressa está liberada para o tráfego. A via local, atingida diretamente pelo desmoronamento, permanecerá bloqueada. Já a pista central poderá ser liberada nas próximas horas, após autorização da empresa Comgás, já que dutos de gás passam sob a via.

“Nessa via passa uma tubulação da Comgás, e a empresa só em 24 horas faria essa liberação. Uma vez fechado o gás lá e verificado que não tem mais nenhuma instabilidade no solo, a

gente poderá liberar a pista central”, destacou o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes.

O governador de São Paulo, João Dória, determinou que a concessionária Acciona aponte com agilidade as causas do acidente. Segundo o governador, a empresa deverá elaborar ainda, em conjunto com a prefeitura de São Paulo, uma solução para normalizar o trânsito na marginal. “É a prioridade número um”, afirmou Dória.

O governador confirmou que a Acciona será cobrada para que as obras da Linha-6 possam ser retomadas no menor prazo possível. Segundo ele, o objetivo do governo é que o cronograma da obra seja mantido em relação a prazos, mas com prioridade para a segurança. (Agência Brasil)

Em São Paulo, acidente em obra do metrô causa inundação de túnel

Um acidente nas obras da Linha 6 - Laranja do Metrô provocou o desabamento de parte da pista da Marginal Tietê, na zona norte da capital paulista, próximo a ponte da Freguesia do Ó. Segundo a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), todas as pistas no sentido da Rodovia Ayrton Senna estão interditadas.

Segundo o Corpo de Bombeiros, durante as escavações com o “tatzão”, máquina responsável por abrir os túneis subterrâneos do metrô, uma

adutora foi atingida ou talvez o próprio leito do Rio Tietê. O acidente provocou a inundação da obra.

Ainda de acordo com os bombeiros, todos os trabalhadores conseguiram deixar o local. Apenas dois, que tiveram contato com a água contaminada foram socorridos por precaução.

A reportagem da Agência Brasil entrou em contato com a Secretaria Estadual de Transportes Metropolitanos e com a Acciona, empresa espanhola res-

ponsável pelas obras.

A Linha 6 está sendo construída em parceria público-privada entre o governo do estado e o grupo espanhol.

Secretaria

Em nota, a Secretaria Estadual de Transportes Metropolitanos diz que assim que tomou conhecimento do acidente no poço de ventilação da Linha 6, determinou o isolamento da área e enviou uma equipe para acompanhar a apuração das causas do acidente.

Empresa e consórcio

A empresa Acciona e o consórcio Linha Uni, responsáveis pelas obras, informaram, por nota, que houve o rompimento de uma adutora coletora de esgoto. Técnicos foram enviados ao local para apurar a situação. “Todas as medidas de contingência já foram tomadas. Parte do asfalto da Marginal Tietê cedeu e, por questão de segurança, a pista está parcialmente interditada”, diz o comunicado. (Agência Brasil)

Governo de SP entrega a segunda estação de trem sustentável de São Paulo

O Governador João Dória entregou, na terça-feira (1º), a segunda estação de trem de passageiros sustentável de São Paulo. A estação Cidade Jardim, da Linha 9-Esmeralda, segue o mesmo modelo de sustentabilidade adotado na Vila Olímpia, reinaugurada em junho de 2021 como a primeira estação sustentável do estado. Além de priorizar a preservação de recursos naturais, o projeto proporcionará uma nova experiência aos mais de 170 mil passageiros que utilizam a estação diariamente.

“Essa é a segunda estação sustentável, que está dentro do programa de revitalização das estações, dos novos trens, das portas automáticas, dos investimentos que estamos realizando no transporte público aqui em SP. Essa estação está totalmente revitalizada e temos aqui o conforto, comodidade, acessibilidade e inclusive estímulo à utilização de bicicletas”, destacou Dória.

Durante a entrega também estavam presentes o secretário de Transportes Metropolitanos, Paulo Galli, e o diretor de Planejamento e Novos Negócios da CPTM, Eduardo Jorge da Cunha Caldas Pereira.

A remodelagem estrutural da estação Cidade Jardim foi realizada por meio de parceria entre o Governo do Estado e empresas da iniciativa privada, entre elas a Eletromidia. O projeto permite redução de impactos ambientais, com novos equipamentos e infraestrutura que beneficiam passageiros, priorizam energia limpa e preservam recursos naturais.

A partir de agora, a estação conta com infraestrutura própria

para gerar, captar ou reaproveitar a maior parte dos insumos necessários à operação do local. Os equipamentos da estação foram repensados e adaptados para garantir o menor uso de recursos naturais, além da utilização de materiais recicláveis na estruturação da estação, como madeira de reflorestamento, plástico reciclável, entre outros.

“Inovamos nesse projeto quando inauguramos a primeira estação sustentável no ano passado. É um marco significativo no transporte público de passageiros estabelecer parcerias que tragam benefícios à mobilidade urbana e aos passageiros e, ao mesmo tempo, cumprimos nosso compromisso corporativo com uma sociedade mais sustentável”, afirmou Eduardo Jorge, diretor de Planejamento e Novos Negócios da CPTM.

Iniciativas sustentáveis

Para a captação de energia solar, a estação ganhou 240 placas solares de 400W sobre os telhados das plataformas, que conta com uma potência de pico de 96 kW. A geração anual de energia foi calculada em 99 kWh/ano (Quilo Watt hora/ano). Isso significa que a média mensal de geração de energia é da ordem de 8.250 kWh. Esse valor resultará em uma redução de gasto com energia da estação, representando 51% do consumo operacional, o que representa o abastecimento de energia para 33 residências comuns e 9.900 banhos em chuveiro elétrico (banho de 10 min em chuveiro de 5000 W).

Um método sustentável adotado na estação é o de wetlands, uso de plantas para o tratamento biológico de esgotos, onde a

água é captada e tratada por um moderno sistema de filtragem sem produtos químicos e disponibilizada como água de reuso para os jardins verticais. Os tanques conseguem tratar os efluentes com segurança, atingindo padrões restritivos e possibilitando o reuso da água. Levando em consideração que o volume de água tratada esperado é de 200 mil litros por mês, o resultado será 6 m³ de tratamento diário.

O projeto inclui ainda uma série de adaptações para melhorar a experiência do passageiro no uso e deslocamentos pelo espaço. Entre elas, a iluminação especial arquitetural que durante a noite faz projeções de luz na passarela, nas plataformas e no corpo da estação a partir de um sistema luminotécnico, alimentado pela energia captada durante o dia. Outra inovação é o difusor de aroma de “floresta” na passarela para gerar ainda mais conexão com os novos jardins.

A estação ganhou ainda um novo sistema de sonorização com caixas de som interativas e sons da natureza, animais e pássaros. Um painel de LED informará aos passageiros sobre a eficiência energética da estação em tempo real. A estação também recebeu 25 conjuntos de bancos novos, com portas USB, e uma testeira digital que integra o projeto com a iluminação da passarela.

O novo projeto de paisagismo inclui a revitalização das áreas verdes externas já existentes estabelecendo um marco visual com jardins verticais, que ajudam a amenizar a temperatura e a reduzir a poluição, distribuídos em um espaço de

1.611m² de vegetação natural, com diferentes espécies de plantas, incluindo costela de Adão, jibóia, barba de serpente, iris azul, dinheiro em penca e agapantus. As plataformas também foram reformadas e ganharam aplicação de paisagismo em jardins verticais.

Para facilitar o transporte das bicicletas, canaletas laterais foram instaladas nas escadas fixas. Como forma de estimular a conscientização ambiental e o descarte correto dos resíduos no percurso da estação, novas lixeiras de coleta seletiva com maior capacidade de armazenamento estão espalhadas em pontos estratégicos.

Arte urbana

Além das melhorias em sustentabilidade, a estação Cidade Jardim ganhou três obras do artista Kobra, conhecido internacionalmente pelas intervenções urbanas. As artes trazem referência às questões ambientais.

O primeiro painel retrata uma corrente de águas e de gente em um trabalho coletivo, de mão em mão, preservação da natureza, dos rios e dos mananciais. Na segunda obra, o artista representa o planeta água, uma forma de lembrar que a vida futura de todos os humanos e animais depende de como a humanidade cuidará dos rios, das nascentes e dos oceanos.

Em outro painel, Kobra questiona o mundo que as pessoas querem para seus filhos e sugere a reflexão sobre o futuro das novas gerações e como depende de quão limpo e sustentável será o planeta que deixaremos para essas gerações.

GURI Capital e Grande SP abre matrículas para cursos gratuitos de música

O Guri Capital e Grande São Paulo – programa de educação musical e inclusão sociocultural da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, gerido pela organização social Santa Marcelina Cultura – abre de 31 de janeiro a 25 de fevereiro o período de matrículas. Os interessados devem entrar em contato diretamente com o polo de sua preferência.

Para participar do GURI não é preciso ter nenhum conhecimento prévio em

música. As vagas são distribuídas pelos 44 polos na cidade de São Paulo e na região metropolitana. A oferta de cursos e instrumentos varia de acordo com cada Polo.

Os alunos e alunas podem optar por instrumentos como piano, violão, violino, violoncelo, flauta, clarinete, fagote, oboé, saxofone, trompa, trompete, trombone, tuba, percussão, contrabaixo elétrico, guitarra, entre tantos outros. Os cursos têm duração de dois a quatro anos. O programa tam-

bém oferece aulas de canto.

Para realizar a matrícula, o aluno ou aluna deverá estar acompanhado pelo responsável, portando os seguintes documentos: certidão de nascimento ou RG (original e cópia); comprovante de matrícula escolar e/ou declaração de frequência escolar; RG do responsável (original e cópia), uma foto 3x4 recente e comprovante de endereço para consulta.

Atualmente, o programa atende cerca de 13 mil crianças e adolescentes de 6 a 18 anos e

para poder se inscrever e iniciar os estudos no GURI, o interessado precisa necessariamente estar matriculado em uma escola regular, seja da rede pública ou particular. Alguns polos oferecem ainda o curso de Iniciação Musical para Adultos, voltado para maiores de 18 anos.

Para conferir a lista completa dos cursos, o local onde estão instalados os polos e os contatos de cada polo acesse o site do Guri Capital e Grande São Paulo: <https://gurisantamarcelina.org.br/>.

CESAR NETO
www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Perguntinha da hora pra você e sua família : sabem quais os vereadores e vereadoras que vão ser candidatos ou candidatas à Assembleia SP ou Câmara dos Deputados ?

PREFEITURA (São Paulo)

Perguntinha da hora pra você e sua família : sabem quais Secretários do Ricardo Nunes (MDB) serão candidatos ou então candidatas à ALESP ou Câmara dos Deputados ?

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Perguntinha da hora pra você e sua família : sabem quais deputados, ou deputadas em quem você votou vão ser candidatos ou candidatas pra Câmara dos Deputados ?

GOVERNO (São Paulo)

Perguntinha da hora pra você e sua família : sabem quais os candidatos, ou candidatas - e quais são os seus motivos - devem disputar o governo do Estado de São Paulo ?

CONGRESSO (Brasil)

Perguntinha da hora pra você e sua família : sabem quais os candidatos ou candidatas - pelo Estado de São Paulo - querem de novo seu voto pra Câmara dos Deputados ?

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Perguntinha da hora pra você e sua família : sabem quais são os candidatos, ou candidata e quais os partidos pelos quais querem seu voto pra Presidência da República ?

PARTIDOS (Brasil)

Perguntinha da hora pra você e sua família : sabem quais são os 33 - que serão 32 - partidos políticos pelos quais os candidatos querem seu voto pros cargos em 2022 ?

ANO 30

Cesar Neto é jornalista e colunista de política na imprensa (Brasil) desde 1992. A coluna - cesarneto.com - virou referência das liberdades possíveis. Recebeu Medalha Anchieta (Câmara paulistana) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia paulista)

Email cesar@cesarneto.com - Twitter [@cesarneto-real](https://twitter.com/cesarneto-real)

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Confiança empresarial recua pelo quarto mês consecutivo, diz FGV

A confiança dos empresários recuou 2,5 pontos em janeiro e atingiu 91,6 pontos, em uma escala que vai de 0 a 200. Os resultados acima de 100 indicam confiança. O resultado é o menor nível desde abril de 2021, quando o Índice de Confiança Empresarial (ICE) alcançou 89,6 pontos.

De acordo com os dados divulgados na terça-feira (1º) pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), na métrica de médias móveis trimestrais, o indicador caiu pela quarta vez consecutiva, agora em 3 pontos. O ICE consolidou os índices de confiança dos quatro setores abordados pelas Sondagens Empresariais produzidas pela FGV IBRE: indústria, serviços, comércio e construção.

O indicador mostrou ainda uma piora expressiva, em janeiro, nas avaliações sobre a situação atual e nas expectativas para os próximos meses. O Índice de Situação Atual

Empresarial (ISA-E) registrou queda de 4,5 pontos, passando para 91,3 pontos. Trata-se do menor nível desde abril de 2021, quando atingiu 87,8 pontos.

Já o Índice de Expectativas (IE-E) recuou 3 pontos, e chegou 91,4 pontos. O resultado é o menor desde março de 2021, quando atingiu 85,2 pontos.

Com estes resultados, os dois índices registram recuos pela terceira vez consecutiva, além de acumularem perda de mais de 8 pontos nesse período e se afastarem do nível de neutralidade de 100 pontos.

Segundo o superintendente de Estatísticas do Ibre Aloisio Campelo Jr, o ICE acumulou perdas de 10,9 pontos desde setembro de 2021, em um movimento de queda que começou com a indústria e aos poucos se estendeu a todos os segmentos.

“A confiança do setor de serviços, mais resiliente até o final do ano, foi a que mais

caiu em janeiro, sob influência da piora do quadro pandêmico com a chegada da variante Ômicron ao Brasil. Nota-se neste segmento uma queda mais expressiva dos índices que medem a percepção das empresas quanto à situação corrente na comparação com os índices que medem as expectativas, uma tendência típica dos choques provocados pelas ondas da covid-19”, observou.

Campelo Jr acrescentou que as preocupações com este movimento são o nível de empregos e a retomada econômica, que vinha sendo registrada.

“Este resultado preocupa já que os segmentos mais dependentes de consumo presencial empregam muito e somente agora estavam conseguindo retornar a níveis de confiança comparáveis com os do período pré-pandemia”, disse.

O recuo da confiança de todos os setores pesquisados em janeiro aprofundou a tendên-

cia observada nos meses anteriores. O Ibre avalia que esse movimento foi influenciado pela piora do quadro sanitário com o aumento do número de casos da Ômicron.

As quedas mais intensas foram registradas na confiança de serviços (-4,3 pontos) e da construção (-3,9 pontos), seguido pela indústria (-1,7 pontos) e comércio (-0,4 pontos). Mesmo com a ligeira queda na margem, o Índice de Confiança do Comércio (Icom) está 15 pontos abaixo do nível neutro de 100 pontos.

Difusão

O resultado de janeiro mostrou ainda que a confiança empresarial subiu em 11 dos 49 segmentos integrantes do ICE. Isso significa um recuo da disseminação frente aos 21 segmentos do mês anterior. “O destaque do mês é o setor da Construção, cuja confiança caiu em todos os 11 segmentos”, completou o Ibre. (Agência Brasil)

INSS começa a pagar com reajuste quem ganha mais de um salário mínimo

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) começou a pagar aos aposentados e pensionistas que recebem mais de um salário mínimo (R\$ 1.212), os benefícios com os valores já reajustados.

As quantias pagas aos segurados da Previdência que ganham acima de um salário mínimo foram reajustadas em 10,16%, com exceção de quem começou a receber seu benefício a partir de fevereiro de 2021. Para esses, aplica-se um fator de reajuste que leva em conta a data de início da aposentadoria ou pensão (ver tabela abaixo).

Na mesma portaria em que aplica o Índice Nacional de Preços ao Consumidor

(INPC) para reajustar os benefícios, os ministérios do Trabalho e Previdência e da Economia elevaram de R\$ 6.433,57 para R\$ 7.087,22 o teto dos benefícios pagos pelo INSS.

Para quem recebe o equivalente ao piso, R\$ 1.212, os pagamentos começaram a ser depositados em 25 de janeiro e seguem sendo liberados até o dia 7. O calendário leva em conta o número do benefício dos segurados.

Os mais de 36 milhões de beneficiários do INSS podem consultar as datas em que o órgão depositará o dinheiro em suas contas acessando a tabela que o instituto disponibiliza em sua página. (Agência Brasil)

Produtores e governo discutem formas de ampliar a exportação de frutas

Responsável por cerca de 5,5 milhões de empregos diretos, a fruticultura brasileira almeja consolidar a exportação de parte da produção nacional para destinos tradicionais e alcançar novos mercados, especialmente a China, cuja população, em 2020, consumiu US\$ 138,9 bilhões em frutas locais e de vários outros países.

A estratégia, que já conta com o auxílio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), parece ter ganhado um reforço de peso na segunda-feira (31), com a visita do ministro das Relações Exteriores, Carlos França, a um dos maiores polos da fruticultura nacional, o Vale do São Francisco, entre Pernambuco e a Bahia.

Acompanhado pelo presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), Augusto Pestana, França visitou a região a convite da Associação Brasileira dos Produ-

tores e Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas). Em Petrolina (PE), o chanceler visitou fazendas, uma vinícola e se reuniu com produtores, que enfatizaram a importância da conclusão do acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia.

“Tratamos de alguns pleitos dos produtores, sendo que o principal deles é o acordo de livre comércio entre o Mercosul e a Comunidade Europeia”, disse à Agência Brasil o presidente da Abrafrutas, Guilherme Coelho. Segundo ele, a assinatura do tratado eliminará tarifas alfandegárias, barateando os custos da exportação dos produtos brasileiros para o bloco de 27 países europeus.

“Um exemplo é a uva. Quando nós exportamos para a comunidade europeia, pagamos entre 8% e 14% de impostos. Outros países exportadores, como o Chile, o Peru e a África do Sul não

pagam nada, o que é desleal. O acordo de livre comércio já prevê que, assim que ele entrar em vigor, esse import duty, imposto de importação, cairá a zero”, acrescentou Coelho, explicando que a desoneração incidirá, gradualmente, sobre outras frutas vendidas à União Europeia.

“Também tratamos com o ministro Carlos França da importância da abertura de novos mercados. O Mapa já nos dá esse apoio, negociando, derrubando barreiras sanitárias e atuando em outras questões, mas o Ministério das Relações Exteriores pode nos ajudar a identificar e fazer a interlocução com outros países que queiram importar nossos produtos”, disse Coelho.

Nas redes sociais, o Itamaraty confirmou a intenção de, em conjunto com a Abrafrutas, promover a exportação dos produtos nacionais a fim de “aumentar a participação brasileira no

mercado internacional”.

Em 2021, o Brasil exportou 1,24 milhão de toneladas de frutas frescas, resultado 18% superior ao de 2020. Com isso, o setor faturou US\$ 1,21 bilhão, ou 20% a mais que no ano anterior, conforme levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Entre as frutas mais vendidas para o mercado externo em 2021, estão a manga, melão, uva, limão, nozes e castanhas, melancia, banana, maçã e mamão. Os principais destinos internacionais dos produtos brasileiros foram a União Europeia, os Estados Unidos, o Reino Unido, a Argentina e o Canadá.

Mesmo com os resultados positivos, o presidente da Abrafrutas sustenta que o Brasil ainda tem muito a crescer. “Temos frutos de excelente qualidade e um ótimo conceito no exterior. Há, ainda, muito a avançar. Por isso os apoios são importantes”. (Agência Brasil)

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse na terça-feira (1º) que o governo avalia redução “moderada” de alguns impostos na elaboração da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Combustíveis. O objetivo da medida é evitar os sucessivos aumentos no preço dos combustíveis. Guedes destacou que o governo estuda reduzir impostos sobre o diesel, mas questionou a adoção de medida similar para a gasolina.

“Estamos estudando isso com muita moderação, olhando exatamente para os impostos que poderiam ser moderadamente reduzidos. Pode ser que em um imposto sobre diesel se possa avançar um pouco mais. Mas, sobre gasolina, afinal de contas, se estamos em transição para uma economia verde, se estamos em transição para uma economia digital, será que deveríamos subsidiar gasolina?”, questionou o ministro em evento virtual sobre a economia brasileira realizado pelo banco Credit Suisse.

Segundo o ministro, a proposta seria “autorizativa”, com a adesão de estados para, entre outras medidas, reduzir as alíquotas do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Como contrapartida, o governo também reduziria impostos federais incidentes sobre o produto, a exemplo da contribuição do Programa de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep) e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins).

“Se quiserem reduzir o ICMS, reduzam o ICMS para o Brasil girar melhor em cima do diesel. Por outro lado, se o governo federal também for autorizado; nós arrecadamos em torno de R\$ 17 bilhões, quase R\$ 18 bilhões/ano de diesel; poderíamos reduzir um pouco isso aí também”, acrescentou.

O ministro disse ainda que o problema é político e citou projeto aprovado na Câmara dos Deputados que estabelece um valor fixo para a cobrança de ICMS sobre combustíveis.

Atualmente, o ICMS é calculado como um percentual do preço final. Isso faz com que o imposto flutue conforme os preços nas bombas, subindo quando a Petrobras reajusta os valores nas refinarias e baixando, quando ocorre o contrário.

O projeto obriga estados e o Distrito Federal a especificar a alíquota cobrada do ICMS de cada produto pela unidade de medida adotada (litro, quilo ou volume), e não mais sobre o valor da mercadoria, como ocorre atualmente. A proposta aguarda análise do Senado.

“Se eles acharem que tem de limitar o ICMS, e sair de ad valorem [percentual conforme o valor da mercadoria] para ad rem valor fixo e limitar, em vez de ser 34%, que seja 25%, 20%. É um problema político, eu não entro nessa discussão. Agora que é bem-vindo, em vez de pensar só em teto de gasto, pensar em teto de imposto, eu gosto da ideia”, afirmou.

Os sucessivos aumentos no preço dos combustíveis geram queda de braço entre o governo federal e os estados. Por diversas vezes ao longo do ano passado, o presidente Jair Bolsonaro atribuiu aos estados parte da responsabilidade pelos aumentos dos combustíveis. O governo federal defende que o ICMS seja cobrado como um preço fixo por litro, como ocorre com os tributos federais.

Em meio às afirmações do presidente, os secretários de estaduais de Fazenda aprovaram, durante reunião do Comitê Nacional de Política Fazendária (Confaz), a prorrogação até 31 de março, do congelamento ICMS dos combustíveis, que incide sobre o preço médio ponderado ao consumidor final (PMPF). O congelamento, aprovado em outubro passado, terminaria no 31 de janeiro.

Contudo, os governadores afirmam que o congelamento não é suficiente e argumentam que os elementos centrais dos aumentos dos combustíveis são a “variação do dólar e a política da Petrobras de paridade com o mercado internacional do petróleo”, segundo carta do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal, divulgada na semana passada.

Como solução, os estados defendem a criação de um fundo de estabilização dos preços dos combustíveis, que evitaria repasses ao consumidor. Durante o evento desta terça-feira, Guedes manifestou-se contra a criação de um fundo. Segundo o ministro, mais de 80% dos fundos de estabilização de outros países “deram errado”. (Agência Brasil)

Copom inicia primeira reunião do ano para definir juros básicos

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) começou na terça-feira (1º), em Brasília, a primeira reunião do ano para definir a taxa básica de juros, a Selic. Pela primeira vez em cinco anos, os juros deverão atingir os dois dígitos. Nesta quarta-feira (2), ao fim do dia, o Copom anunciará a decisão.

Com a alta da inflação nos últimos meses, a previsão das instituições financeiras é de que a Selic deve subir de 9,25% para 10,75% ao ano nesta reunião. A expectativa está no boletim Focus, pesquisa divulgada toda semana pelo BC. Para o final de 2021, o mercado prevê que a taxa fique em 11,75% ao ano.

Os membros do Copom sinalizaram, na ata da última reunião, que devem manter a elevação da Selic no mesmo patamar de 1,5 ponto percentual, com política monetária contracionista diante da piora dos índices de preços. Desde setembro, os juros básicos têm sido elevados nesse ritmo.

Principal instrumento para controle da inflação, a Selic continua em ciclo de alta, depois de

passar seis anos sem ser elevada. De julho de 2015 a outubro de 2016, a taxa permaneceu em 14,25% ao ano. Depois disso, o Copom voltou a reduzir os juros básicos da economia até que a taxa chegou a 6,5% ao ano, em março de 2018.

Em julho de 2019, a Selic voltou a ser reduzida até chegar ao menor nível da história em agosto de 2020, em 2% ao ano. Começou a subir novamente em março do ano passado, tendo aumentado 7,25 pontos percentuais até agora.

Inflação em alta

Para 2022, a meta de inflação a ser perseguida pelo BC, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é 3,5%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2% e o superior, 5%.

No último Relatório de Inflação, divulgado no fim de dezembro pelo Banco Central, a autoridade monetária estimava que, em 2022, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), inflação oficial do país, fecharia o ano em 4,7%

no cenário base, com Selic em 11,25% ao ano e câmbio em R\$ 5,65. O próximo relatório será divulgado em março.

Puxado pelo aumento dos preços de energia elétrica e combustíveis, o IPCA encerrou 2020 em 10,06%, maior inflação anual desde 2015. A projeção do mercado é de inflação fechando o ano em 5,38%, de acordo com o boletim Focus. É a 29ª alta consecutiva na previsão das instituições financeiras.

Taxa Selic

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas da economia. É o principal instrumento do Banco Central para manter a inflação sob controle. O BC atua diariamente por meio de operações de mercado aberto – comprando e vendendo títulos públicos federais – para manter a taxa próxima do valor definido na reunião.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida,

Lembre sempre de lavar as mãos

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/42C0-3D9C-E091-300A> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 42C0-3D9C-E091-300A



Hash do Documento

C3A2A5F701380D88CB13B2E3C74F0612F3D3B801B090A199B9BE120FB17EE5A8

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 02/02/2022 é(são) :

- Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira (Signatário - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI) - 091.260.448-46 em 02/02/2022 06:08 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI - 64.186.877/0001-00



